

Variações sobre o Tresillo: subdivisões aplicadas á bateria através de superimposição rítmica, modulação métrica e reestilização da clave

Eduardo Cabrera Nali

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
edu.nali@gmail.com

Cleber da Silveira Campos

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
cleberdasilveiracampos@gmail.com

Resumo: Por ser um tipo de clave (timeline) fortemente presente na música tanto africana quanto das américas, o tresillo foi escolhido como eixo principal dos estudos dessa pesquisa, na qual se faz o uso de superimposição rítmica sobre cada uma de suas notas características, assim alterando suas subdivisões com o intuito de obter padrões rítmicos alternativos aos tocados tradicionalmente. Também é utilizada a reestilização da clave para adequação à métricas ímpares e, conseqüentemente, modulações métricas que permitam que o tresillo seja tocado em pulsações diferentes, porém, no mesmo intervalo de tempo. O foco da pesquisa é na implementação desses conceitos nos ritmos brasileiros aplicados à bateria. Após uma revisão bibliográfica sobre o assunto, foram utilizados em duas obras musicais quatro exemplos de subdivisão por superimposição rítmica, duas reestilizações da clave e uma modulação métrica, com a finalidade de empregar na prática os conceitos estudados. Como resultado, foi possível perceber que o uso das superimposições rítmicas sobre as notas do tresillo e as reestilizações da clave trazem diversas possibilidades de desenvolvimento rítmico além do tradicional, contribuindo tanto para arranjos, interpretação e também para a improvisação sobre a obra musical escolhida.

Palavras-chave: bateria, clave, superimposição rítmica, modulação métrica, música instrumental brasileira

Tresillo variations: subdivisions on the drum set through rhythmic superimposition, metric modulation and restyling of clave

Abstract: Because it is a type of clave (timeline) strongly present in both African and American music, tresillo was chosen as the main axis of the studies in this research, in which rhythmic superimpositions are used on each of its characteristic notes, thus, changing its subdivisions in order to obtain rhythmic patterns alternative to those played traditionally. The restyling of clave is also used to adapt it to odd meters and, consequently, metric modulations that allow the tresillo to be played at different tempos, however, in the same time interval. The focus of this research is on the implementation of these concepts in Brazilian rhythms applied to the drum set. After a literature review on the subject, four examples of subdivision by rhythmic superimposition, two clave restyles and a metric modulation were used in two musical pieces, in order to put the studied concepts into practice. As a result, it was possible to notice that the use of rhythmic superimpositions on tresillo notes and the restyling of clave bring several possibilities of rhythmic development beyond the traditional, contributing to arrangements, to interpretation and also to improvisation on the chosen musical piece.

Keywords: drum set, clave, rhythm superimposition, metric modulation, Brazilian instrumental music

Link para o vídeo da proposta:

https://youtu.be/l1MGxOfaR_U

Segundo Sandroni (2001) e Napolitano (2019), as matrizes formadoras do tresillo vieram da África e se alastraram pelas Américas devido ao tráfico de escravos. Aproveitando sua popularidade, foram utilizadas variações sobre ele com o objetivo de demonstrar a manipulação de suas subdivisões a partir da superimposição rítmica¹ (Stuart, 2009) aplicada aos ritmos brasileiros na bateria.

Num segundo momento, juntamente com a modulação métrica² (Carter, 1997), reestilizou-se a *clave* para sua respectiva adequação à métricas ímpares, permitindo o *tresillo* ser tocado em pulsações diferentes, porém, num mesmo intervalo de tempo.



Fig. 1 - Tresillo

Se considerarmos apenas os ataques das três notas do *tresillo* como sons de durações curtas e definidas (ex. os sons da clave da música cubana) e desconsiderarmos suas respectivas durações, assume-se que existe uma grande quantidade de "espaço" entre cada uma das notas e que poderia ser preenchido e manipulado baseado na sobreposição de diferentes figuras rítmicas, por exemplo.

A partir disso, torna-se possível manipular o espaço entre as notas da *clave*, alterando assim sua subdivisão. Deste modo, a metodologia desta pesquisa partiu das possibilidades de associar e subdividir cada uma das notas da *clave* (vide figura 1), através da superimposição rítmica, a qual é obtida pela sobreposição de quiálteras.

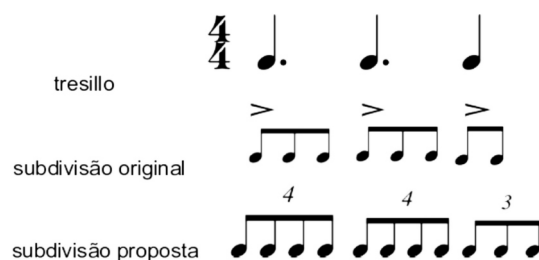


Fig. 2 - Exemplo da sobreposição de quiálteras ao tresillo.

Embasado na figura 2, temos a subdivisão original do *tresillo* que é composta por oito colcheias divididas em três, três e duas. Apoiado nisso, com o uso da superimposição rítmica, é possível chegar a uma subdivisão de onze tempos, sendo divididos em quatro, quatro e três. Baseado esse raciocínio, destacam-se as duas obras apresentadas neste recital palestra, além de outras formas de superimposição rítmica associadas a cada nota do *tresillo*.

Outra técnica utilizada na pesquisa e presente na segunda música do vídeo foi a de reestilização da *clave*. Primeiramente, foi adicionada mais uma nota (semínima) no padrão do *tresillo* para obter o compasso de cinco por quatro. Em seguida, é utilizada a superimposição rítmica para transformar a intenção de cinco por quatro em sete por quatro. A partir daí, o tresillo é novamente reestilizado, sendo agrupado de maneira que a nota “extra” da *clave* agora equivale a uma semínima pontuada. Seguidamente, é aplicado o conceito da superimposição rítmica para obter uma intenção de compasso de onze tempos. Através de uma modulação métrica, chega-se à *clave* original do *tresillo*, que ocupa o mesmo intervalo de tempo da métrica ímpar. Posteriormente, faz-se o caminho reverso e a música termina na métrica do tema inicial, cinco por quatro.

Como resultado, é possível perceber que o uso da superimposição rítmica sobre as notas do *tresillo* e as reestilizações da *clave* trazem diversas possibilidades de desenvolvimento rítmico além do tradicional, com contribuições tanto para arranjos, interpretação e improvisação sobre a obra musical escolhida.

Referências

- Napolitano, M. (2019). Cartografias transatlânticas da música popular nas Américas. n. 123. *Revista USP* (p. 45-58). São Paulo.
- Sandroni, C. (2001). *Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933)*. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- Carter, E. (1997). The Time Dimension in Music. In: Jonathan W. Bernard (Editor). *Collected Essays and Lectures 1937-1995* (p. 226) Rochester: University of Rochester Press.
- Stuart, R. (2019). *The Rhythm Book: Superimposition and Subdivision, metric modulation, feel modulation, and displacement*. New York, Rhythm and Dues.

¹ Stuart (2019) descreve superimposição rítmica da seguinte maneira: imagine um espaço de tempo dividido por potências de dois, a fim de criar uma grade (unidade de duração rítmica). A superposição rítmica ocorre quando as notas caem em uma grade diferente desta. Ele ainda usa a tercina para explicar esse procedimento, onde três notas de igual duração preenchem o lugar de duas notas de, também, durações idênticas.

² Segundo Carter (1997), a modulação métrica é um procedimento no qual cada tempo de pulsos segue de maneira ordenada entre os diferentes compassos.